

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Journal da BahiaClass.: 1.1Data: 27.07.83

Pg.: _____

Índios expulsos da reserva passam fome

Mais de 100 indígenas, inclusive famílias inteiras, estão hoje na periferia da Reserva Caramuru-Paraguaçu, no Sul do Estado, sem condições de sobrevivência. Eles foram expulsos pelo cacique Néelson Saracura, após disputa entre grupos rivais da tribo Pataxó Hã-Hã-Hãe, que retomou de fazendeiros, em abril deste ano, parte da reserva indígena. Com várias facções, os Pataxó estão divididos entre os que aceitam ocupar apenas 1.200 hectares da Fazenda São Lucas e os que defendem a retomada de todos os 36 mil hectares originais da reserva, onde fazendeiros de cacau estão instalados.

Néelson Saracura foi o responsável pela reunificação dos Pataxó, em 1982, após terem sido expulsos de suas terras por fazendeiros que ocuparam a Reserva

Caramuru-Paraguaçu. Os índios se espalharam pela Bahia, Minas Gerais e até São Paulo, até que, com o apoio da Fundação Nacional do Índio (Funai), ocuparam parte de suas terras, a Fazenda São Lucas com 1.200 hectares. No desenrolar da disputa, no entanto, Saracura perdeu o poder para Edísio dos Santos, que ocupou o cargo até ser assassinado.

PERICIA ANTROPOLÓGICA

De acordo com o presidente da Associação Nacional de Apoio ao Índio, seção da Bahia (Anai) e a antropóloga Maria do Rosário de Carvalho, da Universidade Federal da Bahia, a decisão entre os Pataxó se intensificou com o assassinato em junho, do cacique Edísio dos Santos, pelo índio Higinio Muniz e dois parentes, que estão presos na Delegacia do município de Camacã, na região

do cacau aguardando pronunciamento da Justiça.

Enquanto isto, na Justiça Federal de Salvador há dois processos: um de manutenção de posse dos 1.200 hectares da Fazenda São Lucas e o segundo de reintegração dos 36 mil hectares da reserva. O processo está em julgamento pelo juiz Lázaro Guimarães, da 1ª Vara, que aguarda a entrega de um perícia antropológica e um levantamento topográfico da reserva, para dar sentença da ação de manutenção de posse.

Para Eduardo Almeida, da Anai-Ba., "os interesses econômicos e políticos da região e uma certa omissão da Funai estão provocando o aumento da tensão entre os Pataxó e instalando um clima de tensão, apesar da Polícia Federal na área para garantir a posse da Fazenda São Lucas.